

Apostila de Medições



Av. Ministro Marcos Freire, 4032 | Vila Antártica, Praia Grande, SP, 11721.000
tel.: 13 3227.1000 | fax: 13 3596.9080 | www.dnavidro.com.br



MEDIÇÕES

1. CENTÍMETROS OU MILÍMETROS?

- Possuir conhecimento e domínio em unidade métrica e utilizar preferencialmente a unidade de milímetros, medindo e transcrevendo as medidas em milímetros, pois muitas vezes vemos lançamentos de medidas em centímetros e milímetros juntos, e, quando isso acontece, com certeza ocorre-se em erros, ou de medição ou da transcrição da medida, ou ainda da interpretação dessas. Então, a dica é sempre medir, anotar e transcrever medidas em milímetros; só isso já garantirá a diminuição de muitos erros;

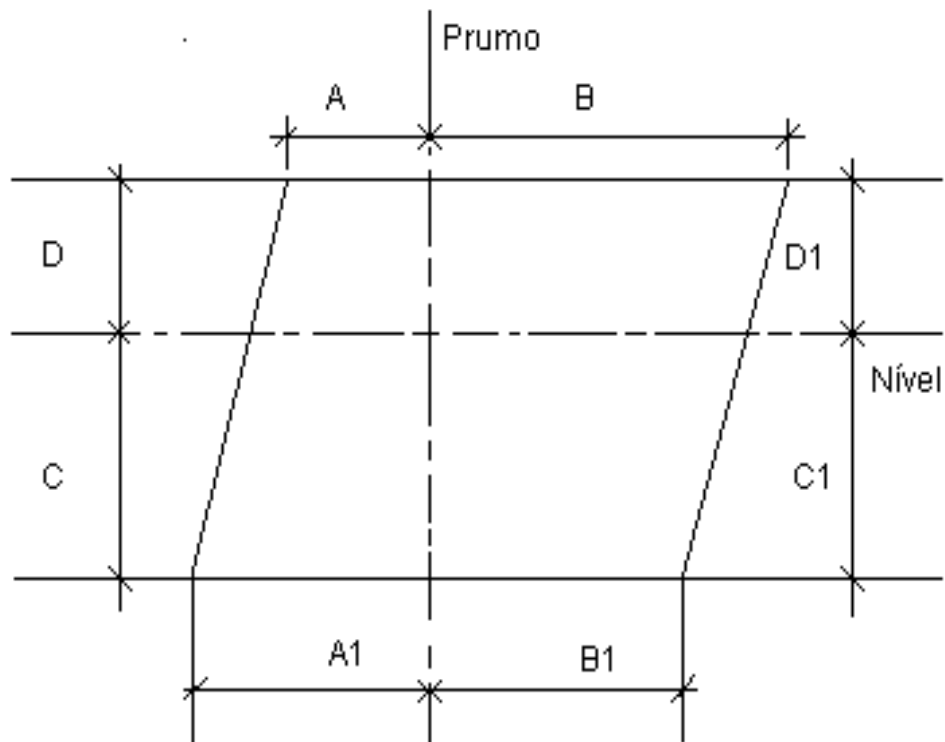
2. Como começar a medir?

- Sempre que se for medir um vão de lados retos, onde será instalado um vidro, devemos primeiramente ter a certeza de que o vão está rigorosamente no esquadro (dica: meça as duas diagonais; se forem medidas iguais, o vão estará no esquadro); daí é só medir altura e largura;

3. Fora de esquadro?

- Caso o vão esteja fora do esquadro, entrarão em prática outros conhecimentos técnicos importantes para uma correta medição, que são o prumo e o nível. Veja o exemplo a seguir:





complexo?

- É mais interessante se fazer um modelo do vão, sendo que o modelo deve ser feito de matéria que não se altere com facilidade; a dica é fazê-lo com eucatex ou MDF;

5. Passando para desenho?

- A transcrição das medidas deve ser feita com letra bem legível e de forma bem organizada, para facilitar a interpretação de quem for fazer o corte do vidro. Identificar recortes com os devidos códigos e adotar a nomenclatura das medidas do vidro como altura / largura facilitam a definição da posição da peça e diminuir eventuais dúvidas e erros.

Fonte: Revista O Vidraceiro – Março / Abril 2009 - Nº. 70

